

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 675

SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1871

IX ANNO

GUIMARÃES, 9 DE MARÇO

Reccasamento dos gados

Os nossos governos possuem a mania de fazer estatísticas, preocupando-se pouco com a sua exactidão ou mesmo com a approximação da veracidade d'ellas. Querem-se estatísticas de tudo para se fallar de tudo, embora com a consciencia de que os raciocínios, quando não peccam por falta de logica, peccam por falta de fundamento.

Assim, as camaras municipaes são obrigadas a declarar o preço de um boi de tantos kilos, o consumo dos cereaes nos mercados, a produção annual dos generos agricolas, as sementes lançadas á terra em cada anno etc.!

Toda a gente, excepto os nossos estadistas, sabe que os vereadores, funcionarios gratuitos, não podem andar pelas feiras a pezar bois e a contar os carros de milho que sahem, nem pelas portas dos lavradores a indagar a produção do casal de

cada um e qual a semente que empregou. Podem, é verdade, recorrer ás juntas de parochia, mas estas em assumptos, que lhes parece ir servir de base a novos tributos, julgam-se obrigadas a mentir, e, como não mentem todas igualmente, nem um arrolamento relativamente verdadeiro se obtem nas freguezias de cada concelho.

D'aqui resulta ter-se já provado em cortes e na imprensa com a estatística da produção do districto de Braga, num certo periodo, que Guimarães rendia mais do que o resto do districto! e não ser talvez difficil provar com a mesma estatística n'outro periodo que Guimarães é um dos concelhos menos productivos!

Não satisfeito com tantos disparates, quiz ultimamente o governo acrescentar-lhe mais o do recenseamento dos gados, incumbindo-o a diferentes commissões parochiaes.

Apavorou o lavrador com uma novidade que elle supõe precursora d'um imposto aos seus bois, e engendrou mais algumas falsidades officiaes.

Crendo mesmo as commissões muito escrupulosas n'este serviço, do que, salvas raras excepções, duvidamos, não se fazendo o recenseamento no mesmo dia nas diversas parochias do reino, mas em epochas distantes, quantas vezes, pelas transferencias continuas em que anda o gado, não serão recenseadas as mesmas cabeças em mais d'uma freguezia, em mais d'um concelho e em mais d'um districto?! e quantas vezes não deixarão de ser recenseadas porque estavam na freguezia, concelho ou districto A, quando se procedeu ao arrolamento na freguezia concelho ou districto B, e na circumscripção B, quando se recenseou em A?!

A estatística dos gados sairá, pois, pelo modo porque foi feita, não menos aleijada do que as outras, e seria mais proveitoso não se ter feito.

Tão vantajosas são ao paiz estatísticas approximadamente verdadeiras, como perniciosas as de todo ponto falsas, alicerce d'arrea para o edificio social.

—Dizia eu, pois, que, desanimado pela resistencia de Rozalinda, deixei de escrever-lhe; mas, de vez em quando, lá passava, porque de longe a longe me deixava vencer da saudade. Ella apparecia-me com semblante magoado e ao mesmo tempo affavel; sorria-me como querendo disfarçar as lagrimas, e respondia ás minhas cartas com o mesmo affecto, sem queixar-se nem arguir-me; bem que aos periodos mais substanciaes não respondia.

Emfim, enviei-lhe um adeus em phrases tão polidas quanto ironicas; e, contenté de mim mesmo, esqueci-a.

Isto acabou ha cinco mezes. Hoje, porem, quando aqui cheguei tencionando ver quem estava e sahir logo para o baile da «Assemblea», aproximou-se de mim um dominó, e deu-se-me logo a conhecer. Era ella, vi-lhe o rosto, ouvi-lhe a voz, senti no meu braço as palpitações accleradas do seu coração, quando me contava as angustias da saudade em cinco mezes de esperanças malogradas, e a desesperação que a obrigou a supplicar á mãe e ás irmãs que a levassem onde pudesse ver-me e fallar-me.

—Tem estylo?—perguntei eu sem ironia, porque, n'aquelle tempo, o estylo era uma coisa em que eu trazia apontadas as faculdades da minha alma todas.

Expri-me-se correctamente, respondeu Alvaro—Tem a linguagem desfeita do coração que ainda não carece de supprir com palavras a falta de idéas. Tem a eloquencia do amor, unigida da verdade, e silenciosa quando as lagrimas acodem á pobreza da ex-

pressão. Juro-te que a amo. Não me recorde de ter amado nem com mais vehemencia, nem com tão honrados designios.

Pouco mais palestreamos sobre o vulgar assumpto. A galante menina não me inspirava a mim paciencia proporcionada ao lyrismo com que refforecia a imaginação do meu amigo.

—Alguns mezes passados, ouvi contar que Alvaro de Aboim, aqor de sevas prêzas, empolgara uma pomba da ruada Rainha, e se alara com ella para o concavo d'ans montes penhascosos onde o neto de Pelagio tinha o seu solar, na Beira-alta.

Pretextando queixumes do seu silencio sobre o desenlace da ligeira comedia que eu vira começar, escrevi-lhe com o mais palido recato, de modo que a Eva me não imaginasse algum delgado da eterna serpente, que lhe enviava na carta recordações do Porto, tentações de voltar a este jardim de mangans reinetas, as quaes, n'aquelles saudosos dias, eram tantas que cada homem, olhando para a arvore, poderia sentir-se Newton aparando uma ou duas no nariz.

Respondeu-me Alvaro em termos secos e melancolicos: «Este viver não quadra ao meu temperamento—escrevia elle—Enganou-me o coração; ou antes gastei-o com o immoderado uso. O amor, que durar seis mezes sem intercadencias de tedio que o restaurem, será absurdo, se não for milagre. Estou fatigado. Todo o meu organismo se resente da atonia da alma. Durmo muito

NOTICIARIO

Junta Geral—A Junta Geral d'este districto reuniu-se na segunda-feira extraordinariamente para dar o seu parecer sobre os addicionaes que convinha lançar ás contribuições predial, industrial e pessoal para a construção das estradas districtaes e consultou nos seguintes termos:

«Senhor—A Junta Geral do districto de Braga, convocada extraordinariamente por Decreto de 25 de fevereiro ultimo para satisfazer ao disposto no art.º 30 § 1.º da lei de 15 de julho de 1862,—attendendo aos encargos resultantes das contribuições já lançadas, e das reclamadas ainda pelas urgencias do Estado, e não menos á desproporcional distribuição do imposto derivada da imperfeição das matrizes,—resolven consultar o Governo de Vossa Magestade que no anno economico de 1871 a 1872 os novos addicionaes ás contribuições predial, pessoal e industrial, com applicação exclusiva á construção das estradas de 2.ª or-

de acordo triste. Parece que o cerebro se me está petrificando, e que o sangue me regorgita na cabeça. Preciso viver... ou morrer de fastio, etc.

Como tudo isto é trivial, leitor pio! Não muitos dias passados, Alvaro estava no Porto.

—Que é d'ella?—perguntei-lhe.

—Ficou lá; espera-me d'aqui a dias; mas eu vou desenganal-a. Tenho resolvido. Vou dotal-a para que se case ou recolha em um convento. Que faz um conto de reis mais ou menos na minha fortuna?

—Que bom homem és tu!—exclamei edificado.—Ajuda tens a magnanimidade de avaliar n'um conto de réis a felicidade d'uma mulher! Parece-me cara de mais uma alma que te ama e que se despenha! Economisa, rapaz, economisa que tens de infeirar muitas dessas almas. A offerta é muito maior que o pedido; e, quando constar que tu pões duzentas e tantas libras sobre o combalido peito d'onde arrancastes um coração, e á volta de ti hão-de ser tantos e tão bastos os dominós que te sentirás morrer como Sardanapalo entre as roscas abrazadas dos braços das amantes e as lavaredas do incendio da sua opulencia.

O meu amigo sorriu-se, justamente como o leitor, e passou; mas o leitor é que não passa. Ha-de ouvir isto até ao fim. Destes marceis fetidos da novella é que não foge quem quer.

(Continua)

C. CASTELLO BRANCO

dem, não devem exceder a 2 p. c. sobre as mesmas contribuições, não comprehendendo os additionaes actuaes.

Braga em sessão da Juncta Geral de 8 de Março de 1871.

Não podemos deixar de louvar a juncta pela cordura e moderação com que se hove, comprehendendo a gravidade da nossa situação financeira.

Enquanto estiver a descoberto um tão espantoso deficit é preciso andar de vagar.

Fica assim?— Esperavamos poder já hoje noticiar que se tinha procedido contra os selvagens, que na segunda-feira arremeteram contra os hereses, juntando ao crime d'injúria cobardissima aos prezos o attentado contra a auctoridade, em cuja protecção deviam confiar os miseraveis, que do tribunal eram levados para a cadeia.

Não nos consta que desse um passo!

A auctoridade não comprehende a gravidade do desacato ao alto principio que representa, ou comprehende, mas não está na altura de o desagravar?

Nem uma nem outra cousa presumimos.

Todavia o facto é que a sociedade e os presos foram maltratados, e que os discolos ainda estão impunes.

Isto é serio! Estimaremos não nos vermos forçados a voltar ao assumpto.

Carro quebrado— Lá quebrou mais um carro no lanço da estrada de Santo Thyrso para o Porto, comprehendido entre a Madrôa e a Cruz da Pedra, por causa do estado lastimoso em que se acha. Quando se resolverá o governo a fazel-o?

Theatro— Acha-se entre nós a conhecida familia Martins, que tenciona offerecer-nos algumas diversões dramaticas. Para amanhã está annunciado o primeiro espectáculo, composto de varias scenas comicas, em que tomam parte alguns sargentos do regimento 6, cabendo as partes mais importantes á menina Palmira, que em tão verdes annos revela já uma decidida vocação para a arte dramatica.

Desastre— Nas Taipas empregando-se nos trabalhos da poda um creado do sr. Antonio Leite Pereira da Silva teve a infelicidade de cahir de uma arvore bastante alta, ficando por isso muito mal tratado.

Exercitelo— Andou hontem de tarde em exercicio de fogo no terreiro do Cano o regimento de infantaria 6, commandado pelo digno tenente coronel.

Nomeação— Acaba de ser nomeado administrador do concelho de Villa Verde o ill.^{mo} sr. Antonio de Padua Ferreira d'Abreu, que já aqui serviu como administrador substituto.

Expropriação— Continuaram quarta-feira os trabalhos d'expropriação para a estrada, que nos deve ligar com a freguezia de S. Torquato. Estes trabalhos acham-se quasi concluidos até á Madre de Deus.

Incendio— No dia 5 do corrente mez pelas 10 horas da manhã deram as torres signal d'incendio, que se verificou ser n'uma casa dos Trigaes.

As bombas, acompanhadas pelo di-

gno commandante de bombeiros, acudiram logo, mas felizmente o fogo apagou-se sem grande esforço e não ha prejuizos consideraveis a deplorar.

Todavia seja-nos licito um reparo. O tanque mais proximo estava vazio ou quasi vazio apesar de não se ter lavado ha mais de 15 dias como demonstrava o fundo, e se de casa do sr. Martins não se fornecesse agua tinha ella de vir toda do Campo da Feira ou da Oliveira, o que tornava o serviço das bombas muito moroso dando lugar a que o incendio tomasse maior incremento e talvez se não pudesse atalhar.

Força-nos isto a pedir ao sr. fiscal da Camara vigilancia sobre o aqueiro, que nunca deve deixar esvasiar o tanque senão quando tiver de o limpar, o que rarissimas vezes faz.

Grande desastre— Deu-se ha pouco no caminho de ferro de Hudson (Estados-Unidos), um lamentavel acontecimento.

Um trem expresso encontrou-se n'uma ponte com um carro carregado de petroleo, que estava descarrilhado. O petroleo fez explosão e incendiou-se logo, envolvendo ambos os trens em chammas. A ponte não pôde resistir ao pezo das duas locomotoras e abateu. A agua inundou os carros até metade da sua altura, porém o petroleo incendiado andava á flor da agua e aos infelizes passageiros não lhes ficou outro recurso mais que beber agua meio gelada ou respirar fogo.

Encontraram-se 19 cadaveres, mas sabe-se que faltam ainda mais duas pessoas conhecidas.

Segundo as averiguações a que se procedeu, o expresso vinha atrazado e com demasiada velocidade. Parece tambem que nenhum dos trens tinha cordão para tocar o sino, não podendo por isso dar aviso do perigo.

Deus o queira— Lê-se o seguinte n'uma correspondencia de Niza:

«Os lavradores d'este concelho tem grandes esperanças de terem este anno uma colheita boa de cereaes, em virtude do anno lhes correr á sua vontade. Os gados tambem vão bons, andam bem nutridos, pela grande abundancia de pastagens que tem; e á vista d'isto espera-se grande producção de queijo, assim como de lãs.

Os lavradores não só tem esperança na semente já deitada á terra, mas sim tambem d'outras que ainda não estão sementeas, tudo devido ao tempo, que lhes tem corrido o melhor possivel.

Deus queira que elles tirem um resultado como desejam, para que fiquem recompensados de seus trabalhos e despezas.»

As novas conquistas da Allemanha— A cedencia de territorio feita pela França em favor do vencedor prussiano compõe-se de todo o paiz de origem allemã que se estende pela margem esquerda do Rheno, desde Basileia até Luxemburgo.

E' sabido que os paizes lorenezes formam quatro departamentos francezes, os Vosges, Meurthe, Moselle e Mose, pavoados por 1.601.195 habitantes, cuja quinta parte só é verdadeiramente de origem allemã. Esta quinta parte, comprehendida nos departamentos do Meurthe e do Moselle, é a que se annexiona á Prussia, levando, além d'isso Metz e Thionville para defeza do paiz annexado, e em compensação de Belfort, que ficou aos francezes.

A Alsacia é completamente de origem allemã; os seus 1.119.155 habitan-

tes fallam todos o allemão, exceptuando apenas uns 30.000 aproximadamente que ha da raça latina em alguns pequenos valles nos logares mais montanhosos do paiz.

A Lorena é, na sua maior parte, de origem franceza, apesar de ter pertencido toda ao imperio da Allemanha até 1552, em que foi annexada á França com a occupação dos tres bispados de Metz, Tull e Verdun durante as guerras religiosas dos trinta annos, annexação que foi ratificada pelo tractado de Westphalia.

Por este tempo tambem principiou a annexação da Alsacia, mas em pequena escala, contiduando em 1674, 1680 e 1681, epocha em que os francezes se apoderaram de Strasburgo e de grande numero de cidades.

O territorio, pois, puramente allemão de que a Prussia se apodera compõe-se dos departamentos do Alto e Baixo Rheno, e de parte dos Vosges, Meurthe e Moselle; comprehende 1:427 communas e tem 230 milhas quadradas de extensão com 1.500.000 habitantes aproximadamente.

Incriminações— Continuam alguns jornaes de Bordens a fazer graves incriminações ao governo da defeza nacional e especialmente á sua delegação n'aquella cidade. Eis o que e este respeito lemos na «France»: Os trabalhos da commissão das finanças continuam a preocupar o publico. Se bem que não haja informações officiaes, a unanimidade das admirações, que despertam os meios sumarios de operação empregados durante os ultimos cinco mezes causam uma commoção real. Assim é quasi evidente que sommas consideraveis que sobem a alguns milhões foram gastas sem que se possa hoje saber em que.

Um cavalheiro a uma dama— V. ex.^a está cada vez mais encantadora! Esses olhos são dois diamantes de alto preço; quando surri são dois fios de perolas que descobre aos seus admiradores; esses labios são coral puro. . .

—Ella—Por Deus, não diga isso a ninguém.

Elle—Porque, minha senhora?

Ella—Porque se chega aos ouvidos de meu pae. . . elle é capaz de me pôr no prego.

Escusa—Ficas-me com este bilhete de teatro?

—Não posso.

—E' para beneficiar um artista que tem merito.

—N'esse caso . . .

—Ficas?

—Justifico melhor a minha escusa. E' porque nem tenho merito nem beneficio. Sou portanto mais necessitado do que elle.

Bexigas— Já dissemos que andavam febres typhoides em Algodres. Agora temos a accrescentar que em Cannas de Senhorim grassa epidemia de bexigas para o resto da noite.

VARIÉDADES

O CHÁ E O CAFÉ

Justus Liebig, n'uma obra que publicou em 1851 com o fim de popularisar a chymica applicada, diz a respeito do chá e do café:

«Consumem-se por anno, na Europa e na America, mais de 40 milhões de kilogrammas de chá, e, nos paizes da união aduaneira allemã, mais de 30 milhões de kilogrammas de café;

Na Inglaterra e na America, o chá

faz parte do sustento diario do mais infimo obreiro assim como do mais rico proprietario. Na Allemanha a população mais necessitada e que precisa limitar mais a escolha e quantidade dos alimentos, é a que mais se prende ao uso do café, e subdivide sempre o seu salario em duas partes, uma para o café, outra para o pão e para batatas. Estes factos estão muito longe de justificar a opinião dos que dizem que o uso do chá e do café é simplesmente um habito.

Certamente, milhões de homens tem em vivo sem conhecerem o chá e o café, e a experiencia diaria demonstra que se pode passar sem elle em certas condições, sem prejudicar as funcções

puramente animaes; todavia seria uma falsidade negar por isto o effeito util devido a estas bebidas, e resta tambem saber, se, não havendo chá nem café, o instincto popular deixaria de procurar e não acharia meios de os substituir. A sciencia, que nos deve ainda muito a este respeito, diser-nos-ha se é verdadeiramente por effeito de uma inclinação viciosa, que uma parte tão consideravel da população da terra lançou mão de semelhante meio de excitar as funcções nervosas, desde as margens do oceano Pacifico, onde o Indio se retira dias inteiros para a solidão dos bosques para gosar ahi da imbriguez que lhe proporciona o coca, até ás regiões arcticas onde os Kamtschadaes e os Koriackos preparam uma bebida com cogonchas venenosas para se embriagarem.

Parece-me, ao contrario, muito verosimil, senão certo, que o homem sentindo, na vida agitada da epocha presente, certas lacunas ou certas necessidades que não pode encher ou satisfazer pela quantidade, soube achar por instincto n'aquelles productos vegetaes, o verdadeiro meio de dar ao seu sustento diario a qualidade de que carecia. Todas as substancias, que tomam parte nas funcções vitaes actuam de certo modo sobre o systema nervoso, sobre os sentidos ou sobre a vontade do homem.

Macaulay, esse imminente observador no dominio da historia, na sua obra classica, presta justa atencção á influencia do café sobre o estado politico da Inglaterra no seculo XVII, porem a parte que deixa por resolver é a parte que os principios do café tiveram então na direcção dos espiritos. O pouco que sabemos dos effeitos physiologicos destas bebidas não vale a pena de ser mencionado. Attribuem-se ordinariamente estes effeitos á presença da theína.

Obtem-se a theína collocando algumas folhas de chá mate ou do Paraguay n'um vidro de relógio, cobertas levemente com papel; aquecem-se então pouco e prouco, pondo o vidro sobre uma chapa de ferro ou de folha de flandres; logo que as folhas principiam a fazer-se escuras, principiam a apparecer os crystaes brilhantes de theína pela superficie das folhas e sobre a folha de papel que as cobre.

O chá contem ferro e manganez. Se juntarmos um sal de ferro, sulfato de ferro (caparrosa verde) por exemplo a uma infusão de chá o liquido torna-se negro como tinta de escrever, devido isto á presença do tanino (principio que existe nas galhas, na casca de carvalho etc.) na infusão. O ferro, que existe no chá acha-se no estado de uma combinação ferruginosa sobre a qual o tanico não tem accção; sem o que a infusão do chá seria da cor da tinta de escrever.

Uma chayena de café tomada depois de comer faz sustar por algum tempo as funcções digestivas a quem tiver estomago fraco; é porisso conveniente ás pessoas que tem orgãos robustos, por que lhes modera a actividade digestiva,

principalmente quando é excitada pelo vinho e pelas especias.

O chá não embraça a digestão como o café; porem embaraça os movimentos peristalticos (contractis) dos intestinos; este effeito manifesta-se por náuseas, que se sentem depois que se toma chá forte, principalmente em j-jum.

O chá preto e o chá verde não são especias particulares, como muita gente imagina; estas variedades dependem da idade da folha e do modo de a preparar.

José Henriques Pinheiro

AGRADECIMENTOS



Adriano Gaspar Pinto de Saldanha e sua mulher D. Maria de Belem Carneiro, summamente penhorados veem

por este meio agradecer a todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. e sr.^{as} que se dignaram comprimental-os pelo fallecimento de seu presado irmão e cunhado Antonio Pinto de Saldanha e áquelles srs. que lhes fizeram o distincto obsequio de assistir aos responsos de sepultura, que por alma de seu dito irmão e cunhado tiveram logar na O. T. de S. Domingos, na noite de 13 de janeiro p. p.,—protestando a todos seu eterno reconhecimento, e pedindo desculpa por o não poderem fazer pessoalmente.

Antonio José Pereira Martins, e sua mulher D. Delphina d'Araujo Leão Martins, summamente penhorados para com a Companhia d'incendios d'esta cidade pelos relevantes serviços, que lhes prestaram por occasião do incendio, que teve logar no dia 5 do corrente mez, bem como para com os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. que n'essa mesma occasião tanto os obsequiaram, e bem assim para com as exc.^{mas} snr.^{as} que em tão criticas circumstancias se dignaram dispensar os seus confortos á sua familia, e tambem para com os dignos Administrador do concelho e Ajudante d'Infanteria 6 pelos promptos soccorros que dispensaram em bem de sua casa,—vêem por este meio tributar a todos eterno reconhecimento e gratidão, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Oliveira correm editos de 30 dias, a contar do dia 15 do corrente mez de fevereiro, a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito a quarenta razas de milhão, impostas no campo da Seara de baixo, situado na freguezia de Moure, comarca da Povoia de Lanhoso, de que é possuidor o requerente Manuel Antonio de Carvalho e Silva residente na cidade de Pernambuco, imperio do Brazil, ou á quantia de 191 340 rs. em deposito e isto por execução que o juiz e mezarios da irmandade de S. Pedro desta cidade movem ao executado Antonio Ignacio de Macedo Portugal do concelho d'Amares, pa-

ra que no dito prazo venham deduzir esse direito que tiverem, pena de lançamento e de se julgarem as ditas medidas livres e desembaraçadas para o arrematante e o preço d'ellas para quem direito tiver.

Em 24 do corrente mez de março pelas 10 horas da manhã na casa da morada do meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca no largo dos Laranjaes desta cidade, teem de arrematar-se o foro annual de 32 alqueires de pão meado, meia galinha, meio quartilho de manteiga, e 215 reis em dinheiro com laudemio da decima parte, imposto no casal da Devesa da freguezia de Vilella da comarca da Povoia de Lanhoso, de que são emphyteutas José Joaquim Ferreira de Mello e Andrade e mulher D. Maria Joaquina Vaz da Silva Ferreira da casa das Agradas na freguezia de Fonte Arcade, da mesma comarca, avaliado na quantia de 442:710 reis; e o foro annual de 19 alqueires e meio de pão meado, uma galinha, um quartilho de manteiga e 755 reis em dinheiro, com laudemio de decima parte, imposto no casal da Cancellada da dita freguezia de Vilella, de que são emphyteutas Luiz Antonio Ribeiro e sua mulher D. Anna Joaquina de Magalhães Castro Perdigão da freguezia de Louredo, da sobredita comarca, avaliado na quantia de 308:580 reis, e isto em execução do Provedor e Mesarios da Santa Casa da Misericordia da cidade de Braga, como administradores do Hospital de S. Marcos da mesma cidade, contra D. Nuno José d'Almada e sua mulher D. Maria Anna Ximenes d'Azevedo e Silva, da cidade de Lisboa, de que é escrivão Bento José Ferreira Porto.

Maria Joaquina Marques, da freguezia de S. Thomé de Cadelas e Joanna Marques, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins desta comarca, fazem publico que havendo fallecido Joanna Teixeira, filha legitima de Manuel Salgado e Luiza Teixeira, moradoras que foram na freguezia de Santo Estevão de Briteiros, requereram as annunciantes justificação e habilitação de herdeiras, como mais proximas parentas da fallecida Joanna Teixeira, a qual justificação corre seus termos por este juizo e cartorio do escrivão Oliveira. O que se faz publico para que todas aquellas pessoas que se julguem com direito á herança o deduzam em tempo competente. Guimarães 13 de fevereiro de 1871.

Livraria Internacional

DE

J. A. Teixeira de Freitas Guimarães

Rua de S. Damazo n.º 17

Guimarães

Tem a honra de prevenir a todos as pessoas que lho fazem o favor de o honrar com as suas ordens, que estando proxima a reabertura das communicações com Paris, se encarrega de mandar vir de lá quaesquer livros ou outros objectos, com a possivel brevidade.

Previne tambem a todos os assignantes de jornaes por intervenção da sua casa que a maior parte d'essas publicações, principalmente as illustradas e outras, como a «Illustracion», «Revue des deux Mondes», etc., não interrom-

perem a sua publicação, e que os numeros a que elles teem direito vão-lhes ser enviados sem demora.

Rogo portanto a todos os que quizerem continuar, o favor de darem com a possivel brevidade, ordem para que as suas assignaturas sejam reformadas para evitar demora na sua remessa.

CHARUTOS

Habanos de 25 rs.

Chegaram á Livraria Internacional, rua de S. Damazo, n.º 17.

DEPOSITO DE TABACOS

SANTA APOLONIA

RUA DE S. DAMAZO, N.º 17

O rapé desta fabrica vende-se a retalho. Vinagrinho 450 rs. cada 250 grammas e 45 rs. cada 25 grammas. Fino e meio grosso 400 rs. e 40 reis.

Faz-se desconto para tornar a vender.

RAPÉ

Grande redução de preços!

20% aos consumidores!

Rapé fino e meio grosso do melhor em massas de 25 grammas 40 reis, em 50 grammas 80 reis, em 100 grammas 160 reis e em 250 grammas 400 reis!!!

Vinagrinho em massas de 25 grammas 45 reis, em 50 gr. 90 reis, em 100 gr. 180 reis e em 250, gr. rs. 450 reis!!!

Vende-se na livraria Internacional rua de S. Damazo, onde ha um deposito de tabacos de todas as fabricas.



Mudança d' hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 3.

Guimarães 5 de novembro.

VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1.ª »	40
» » 2.ª »	30

Vinho branco (almude)	28300
» tinto »	18500
» » »	18250

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

Alviçaras

Pede-se a quem achasse uma caderneta com a denominação de — **Agenda Oppermanu de 1868**— que se perdeu entre Guimarães e Fafe nos dias 24 a 25 de janeiro a queira entregar em Braga ao engenheiro Frederico Augusto Pimentel e receberá alviçaras.

Processo e julgamento

DE

José C. Vieira de Castro

PREÇO 300 REIS

Remette-se pelo correio a quem mandar 330 rs. em estampilhas á livraria Internacional, rua de S. Damazo n.º 17, Guimarães.



ATTENÇÃO

Antonio do Couto Vinagreiro de Guimarães annuncia aos seus amigos e freguezes, que desde o dia 9 do corrente mez continua com a sua carreira diaria entre o Porto, Braga, Guimarães, Fafe, Gandarella até á Tojeira, proximo ao Arco, Basto.

Sahe de Braga ás 5 horas da manhã. De Guimarães ás 8. De Fafe ás 10 e chega á Gandarella ás 12 e á Tojeira á 1 hora da tarde. Sahe da Tojeira ás 5 horas da manhã; da Gandarella ás 7; de Fafe ás 10, chegando a Guimarães ás 12; e de Guimarães para o Porto e Braga á 1 hora da tarde.

Preços commodos.

Guimarães 4 de março de 1871.

A quem convier

Ha um individuo com bastante pratica de escripturação e contabilidade que deseja empregar-se em qualquer casa particular, gem pretender e queira aproveitar-se do seu prestimo; falle n'esta redação que lhe serão dadas as informações.

La Ilustracion española y americana — Recibemos o n.º 6 do excellente jornal illustrado que se publica em Madrid nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

Alem de muitos artigos traz as seguintes gravuras:

Llegada á Pariz de uma palona mensajera. — Despedida del soldado. — Retrato do conde de Ceste. — En las trincheras de Pariz. — Proclamacion de Guilherme 1.º, emperador de Alemania. — El Carnaval em Madrid: ayer y hoy. — Fábrica destiladora de granas, por los ácidos.

Assigna-se em S. Damazo n.º 17

A' caridade publica

Maria Roza, viuva, atraz dos Oleiros n.º 9 acha-se entevada, sem poder ganhar o pão; e por isso recorre aos benfeitores para que a soccorram com uma esmola.

LA MODA ELEGANTE

PERIODICO DE SEÑORAS E SEÑORITAS

Esta revista de modas, que conta trinta annos d'existencia, publica-se em Madrid nos dias 6, 14, 22 e 30 de cada mez. Cada numero comprehende 8 paginas em folio grande, com 24 columnas de escothida leitura e magnificos gravados, não só de modas, mas tambem proprias para trabalhar d'agulha, crochet, tapeçarias etc. etc., formando cada anno um magnifico volume com 1200 columnas, 2500 gravados, 48 figurinos illuminados a cores finas, grande numero de debuxos para tapetes, 24 grandes padrões, algumas peças de muzica etc. etc. o que o torna um album digno de occupar, por seus recessos, um lugar distincto no gabinete das damas elegantes.

Preços para Portugal pelo correio

1.^a edição
1 anno 8\$800
6 mezes 4\$500
3 " 2\$500

2.^a edição
6\$600
3\$580
1\$950

3.^a edição
4\$500
2\$400
1\$300

4.^a edição
3\$300
1\$800
1\$000

BRINDE

Quem assignar por um anno a primeira edição, receberá gratis o Almanak Encyclopedico espanol illustrado para 1871, cuja tiragem é exclusivamente para as subscriptoras de La Moda Elegante.

Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional, rua de S. Damazo, onde se assigna tambem La Ilustracion Español y Americano.

CONTRA A TOSSE Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.

Deposito em Guimarães, na phar-macia de A. J. P. Martins.

GALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na phar-macia de A. J. P. Martins.

Trabeciros bordados e de crivo, para camas e sofás.
Toalhas de todos os tamanhos para meza.
Guardanapos de todos os tamanhos.
Linha em caixas.
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até duas varas.
Meias de linha para senhora,
Cothurnos de linha para homem, e todas as mais fazendas pertencente a estera mo de negocio.
Tem tambem fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos crus, cotins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LINHO E AGODÃO

DE José Chrisostomo da Silva Basto & Irmãos

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, esquina da rua Escura onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos, a saber:

Linhaem meada e em vovellos.
Dita e m maço para bordar e para em barque.
Cobertas de linho para camas.
Apparelhos bordados para camas.
Toalhas bordadas e de crivo.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effizaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musclas, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chagentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruccões na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa. Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)
Por anno..... 2\$400 réis
semestre..... 1\$200 " "
Folia avulsa..... 40

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 59 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2940 réis
semestre..... 1470 " "
BRAZIL, pelo paq., por anno 6900 " "
semestre 3480 " "